



SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP



BALANÇO SOCIAL

2007



ÍNDICE

I – NOTA PRÉVIA	6
II – EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E SEXO	7
III – EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO	8
IV. GRUPOS DE ANTIGUIDADE	9
V. TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR NATURALIDADE SEGUNDO O SEXO	10
VI. TRABALHADORES DEFICIENTES SEGUNDO O SEXO	11
VII. EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SEGUNDO O SEXO	12
VIII. EFECTIVOS ADMITIDOS DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA E O SEXO	13
IX. EFECTIVOS SAÍDOS DURANTE O ANO POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A SITUAÇÃO NO QUADRO E O SEXO	14
X. FUNCIONÁRIOS SAÍDOS DEFINITIVAMENTE DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA	15
XI. PESSOAL EM CONTRATO A TERMO CERTO SAÍDO DURANTE O ANO, POR MOTIVO DE SAÍDA	16
XII. VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS DURANTE O ANO POR CATEGORIA DE INGRESSO	17
XIII. MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS EFECTIVOS NO SERVIÇO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO E O SEXO	17
XIV. EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO O TIPO DE HORÁRIO	18
XV. HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO E FERIADOS EFECTUADAS PELOS EFECTIVOS DURANTE O ANO, SEGUNDO O SEXO	19
XVI. DIAS DE AUSÊNCIA DO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO	20
XVII. HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE, GRUPO DE PESSOAL E SEXO	22
XVIII. TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO DE 2007	24
XIX. ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTADOS DURANTE O ANO DE 2007	26
XX. CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO VÍTIMAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO	28
XXI. SITUAÇÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL REGISTADAS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO	28
XXII. ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO DE 2007	29
XXIII. INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA OCORRIDAS DURANTE O ANO DE 2007	29
XXIV. EFECTIVOS RECLASSIFICADOS OU RECOLOCADOS DURANTE O ANO, EM RESULTADO DE ACIDENTES EM SERVIÇO OU DOENÇA INCAPACITANTE	30
XXV. ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2007	30
XXVI. CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30
XXVII. ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO	31
XXVIII. PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO	32

XXIX. PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO	32
XXX. DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO	34
XXXI. ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS	34
XXXII. OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL	35
XXXIII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS	36
XXXIV. PROCESSOS DISCIPLINARES	36

I – NOTA PRÉVIA

Considerando o actual contexto de mudanças internas e externas é essencial a flexibilização da organização, assim como o reforço do prestígio e qualidade do IGFSS, I.P., tendo em linha de conta a colaboração de todos os trabalhadores desta Instituição.

Tendo por base que o elemento humano é o factor mais importante e condicionante do desenvolvimento das organizações é crucial a elaboração periódica de sínteses qualificadas da respectiva estrutura social (Balanço Social) como suporte de gestão.

O Balanço Social que se apresenta permite avaliar os mais importantes vectores quantitativos, bem como a evolução das variáveis mais relevantes do IGFSS, I.P., no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2007, constituindo, deste modo, um importante meio de comunicação e de consulta para um melhor conhecimento da realidade social interna.

Neste período, em que se verificaram grandes mudanças a nível cultural e comportamental, no âmbito da gestão de recursos humanos destacam-se:

- Obtenção de uma taxa de absentismo final na ordem dos 4,6%;
- Recrutamento de colaboradores que permitiu assegurar os níveis de substituição e rejuvenescimento necessários à prossecução dos objectivos;
- 40 horas de formação per capita;
- Criação de um gabinete médico nas instalações do IGFSS;
- Realização de 130 check-up's aos colaboradores;
- Desenvolvimento do sistema de informação dos recursos humanos.

No presente ano, no contexto de reestruturação da Administração pública, foi publicada a Lei Orgânica do Instituto – DL nº 215/2007, de 29 de Maio, - bem como aprovados os respectivos Estatutos pela Portaria nº 639/2007, de 30 de Maio.

É de salientar ainda que o nível de satisfação global dos colaboradores se situou na ordem dos 73% mais 3 pontos percentuais que no ano anterior.

BALANÇO SOCIAL

II – EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E SEXO

Em 31.12.2007 o IGFSS,IP possui 471 trabalhadores, dos quais **131 do sexo masculino** e **340 do sexo feminino**. Assim de acordo com os dados apurados na tabela anexa, constata-se que a taxa de emprego feminina situa-se nos 72,2% e a masculina nos 27,8%. Relativamente à taxa de emprego de chefias directas é de 14,4% e do grupo de pessoal – técnico superior 36,7%.

Do total de efectivos realça-se que 287 trabalhadores são funcionários públicos e 184 são colaboradores em regime do contrato individual de trabalho.

Quadros 1.1. a 1.1.5		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	21	0	46	0	1	7	6	39	8	3	0	131
	Mulheres	47	1	126	0	0	19	13	124	10	0	0	340
	Total	68	1	172	0	1	26	19	163	18	3	0	471
Nomeação	Homens	7	0	17	0	1	0	4	34	7	3	0	73
	Mulheres	15	1	26	0	0	13	13	118	10	0	0	196
	Total	22	1	43	0	1	13	17	152	17	3	0	269
Contrato Administrativo de Provimto	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo certo	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento	Homens	2	0	2	0	0	0	2	2	0	0	0	8
	Mulheres	2	0	5	0	0	0	0	2	0	0	0	9
	Total	4	0	7	0	0	0	2	4	0	0	0	17
Outras situações	Homens	12	0	27	0	0	7	0	3	1	0	0	50
	Mulheres	30	0	95	0	0	6	0	4	0	0	0	135
	Total	42	0	122	0	0	13	0	7	1	0	0	185

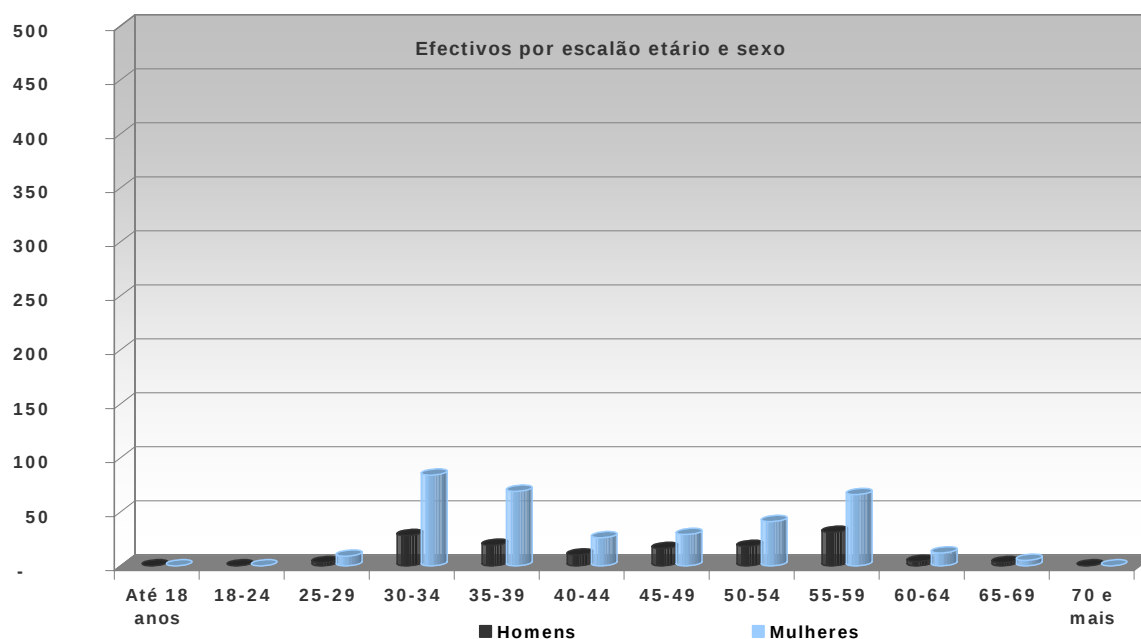
Considerando os dados apurados, constata-se que os grupos de pessoal técnico superior e administrativo registam índices mais elevados com 172 e 163 trabalhadores respectivamente.

III – EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

O efectivo feminino tem um nível etário médio de 44 anos e o masculino 45 anos, representando estes indicadores que a idade média dos trabalhadores é elevada.

Deste modo, o nível etário médio dos trabalhadores em 31.12.2007 situa-se nos 44 anos.

Quadros 1.2 e 1.3	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos	-	-	-
18-24	-	-	-
25-29	3	9	12
30-34	28	84	112
35-39	19	69	88
40-44	10	26	36
45-49	16	28	44
50-54	17	41	58
55-59	31	66	97
60-64	4	12	16
65-69	3	5	8
70 e mais	-	-	-
Total	131	340	471
Nível Médio de idades – 44			



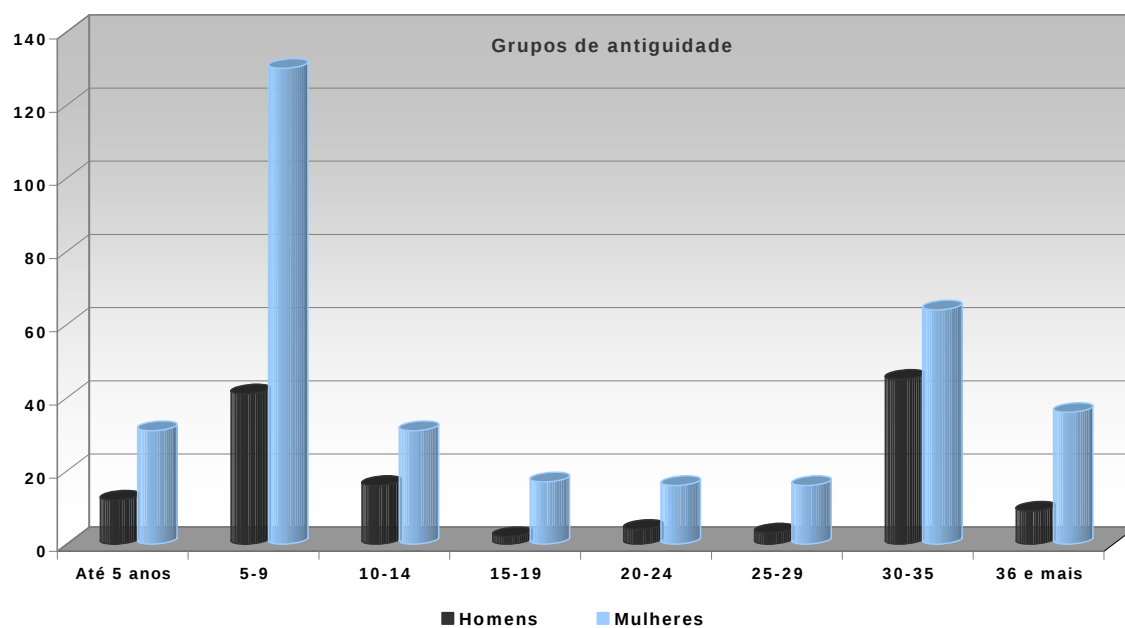
O escalão etário que concentra maior número de efectivos é o de 30/34 anos com 112 trabalhadores, seguido do escalão 55/59 com 97 colaboradores.

IV – GRUPOS DE ANTIGUIDADE

No ano em análise, verifica-se que o maior número de efectivos do Instituto (171) está situado no escalão dos 5-9 anos de antiguidade. Com uma antiguidade superior a 30-35 anos há 109 trabalhadores, o que representa 23% do efectivo total do Instituto.

O nível médio de antiguidade é de 7 anos, inferior ao estabelecido que ronda os 13-14 anos.

Quadros 1.4 e 1.5	Homens	Mulheres	TOTAL
Até 5 anos	12	31	43
5-9	41	130	171
10-14	16	31	47
15-19	2	17	19
20-24	4	16	20
25-29	3	16	19
30-35	44	63	107
36 e mais	9	36	45
Total	131	340	471
Nível médio de antiguidade – 7 anos			



O efectivo feminino tem maior representatividade no escalão 5-9 anos e o efectivo masculino no escalão 30-35 anos.

V – TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR NATURALIDADE SEGUNDO O SEXO

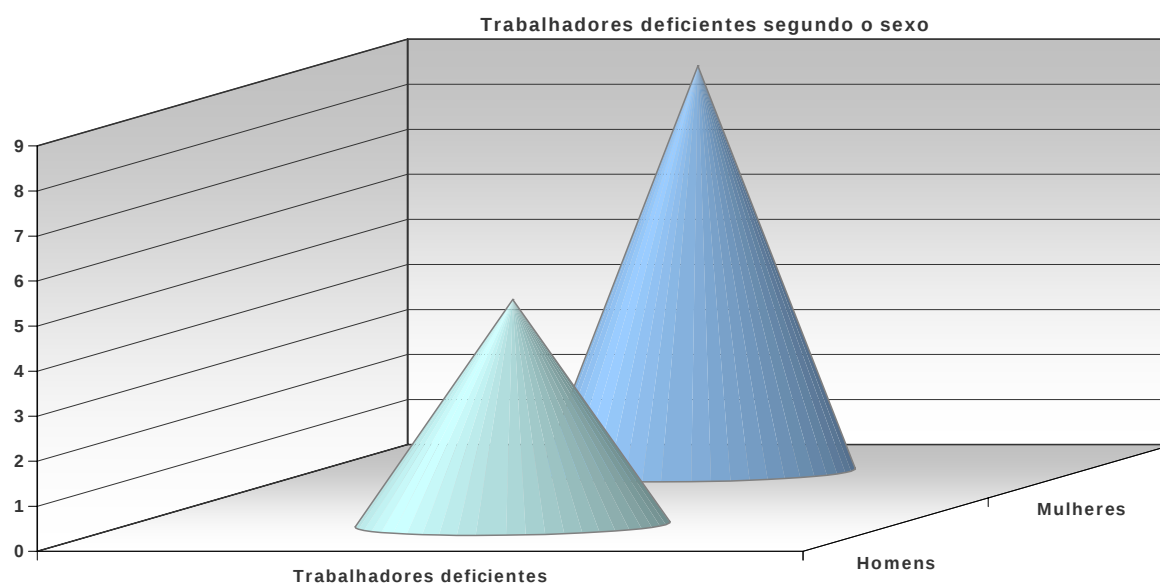
Considerando os dados do quadro 1.6 verifica-se que a 31.12.2007, não existe no Instituto trabalhadores constantes da referida tabela.

Trabalhadores estrangeiros por nacionalidade segundo o sexo			
Quadro 1.6	Homens	Mulheres	TOTAL
De países da EU	0	0	0
Dos PALOP	0	0	0
Do Brasil	0	0	0
De outros países	0	0	0
Total	0	0	0

VI – TRABALHADORES DEFICIENTES SEGUNDO O SEXO

O número de deficientes representa 2,96% do efectivo, desses 1,90% são mulheres e 1,06% são homens.

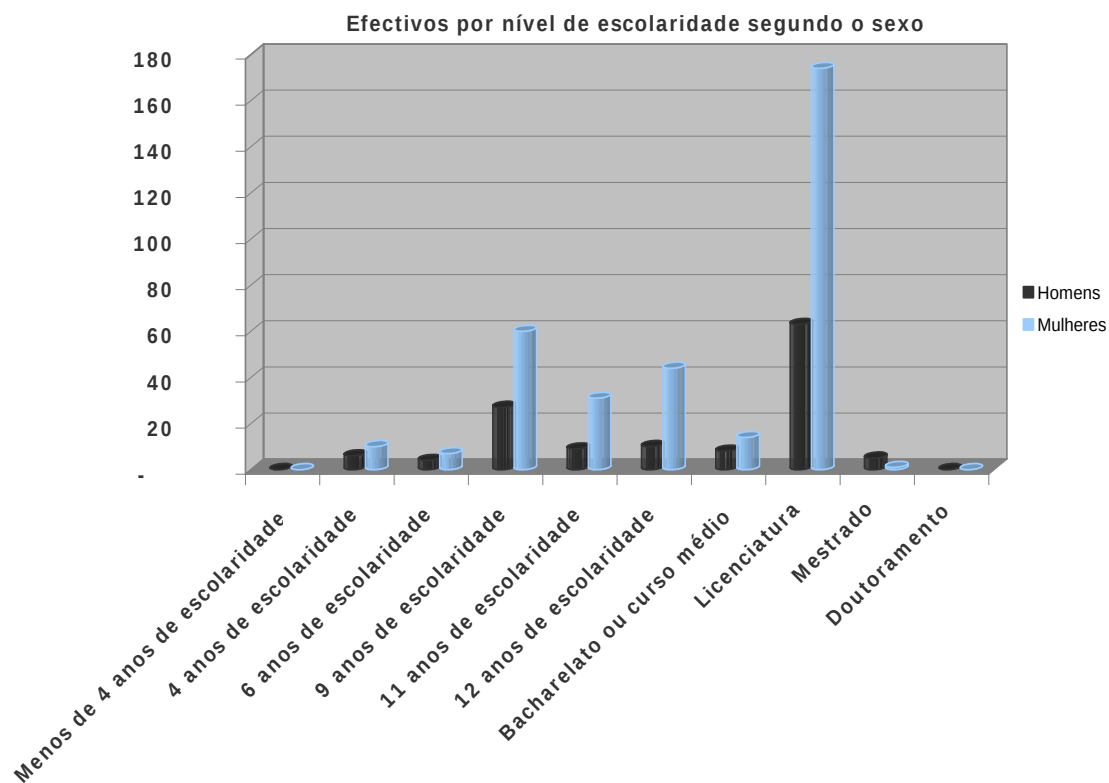
Quadro 1.7	Homens	Mulheres	TOTAL
Trabalhadores deficientes	5	9	14



VII – EFECTIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SEGUNDO O SEXO

Dos 471 trabalhadores, 263 têm habilitações de nível superior, representando uma taxa de formação superior de 55,8%. Com estudos de nível básico e secundário há 208 trabalhadores, o que representa 44,2% do efectivo total do Instituto.

Quadro 1.8	Homens	Mulheres	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade	-	-	-
4 anos de escolaridade	6	10	16
6 anos de escolaridade	4	7	11
9 anos de escolaridade	27	60	87
11 anos de escolaridade	9	31	40
12 anos de escolaridade	10	44	54
Bacharelato ou curso médio	8	14	22
Licenciatura	62	173	235
Mestrado	5	1	6
Doutoramento	-	-	-
Total	131	340	471

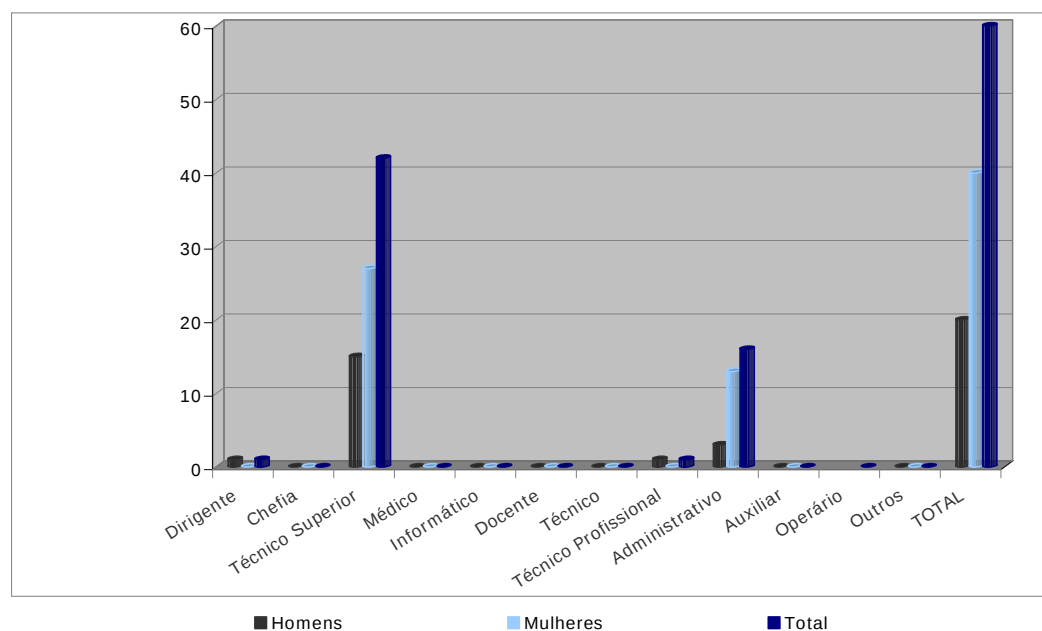


VIII – EFFECTIVOS ADMITIDOS DURANTE O ANO POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA E O SEXO

O Instituto regista em 2007 um aumento do número dos seus efectivos em **60 trabalhadores**, o que representa uma taxa de admissão de 12,7% face ao universo de trabalhadores. Considerando as nomeações no quadro do regime jurídico da Função Pública ocorreram 19 nomeações, o que corresponde a uma taxa de promoções de 4,0%.

Quadro 1.9		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Médico	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	1	0	15	0	0	0	1	3	0	0	0	20
	Mulheres	0	0	27	0	0	0	0	13	0	0	0	40
	Total	1	0	42	0	0	0	1	16	0	0	0	60
Nomeação	Homens	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0	5
	Mulheres	0	0	2	0	0	0	0	12	0	0	0	14
	Total	0	0	5	0	0	0	0	14	0	0	0	19
Contrato Administrativo de Provisão	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Trabalho a termo certo	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de Serviços	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou Destacamento	Homens	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3
	Mulheres	0	0	5	0	0	0	0	1	0	0	0	6
	Total	1	0	5	0	0	0	1	2	0	0	0	9
Outras situações	Homens	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12
	Mulheres	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	20
	Total	0	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	32

Efectivos admitidos durante o ano por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo



Os grupos de pessoal que registam um reforço foram o técnico superior (42 trabalhadores) e o administrativo (16 trabalhadores), quer a nível de trabalhadores do sexo feminino e masculino.

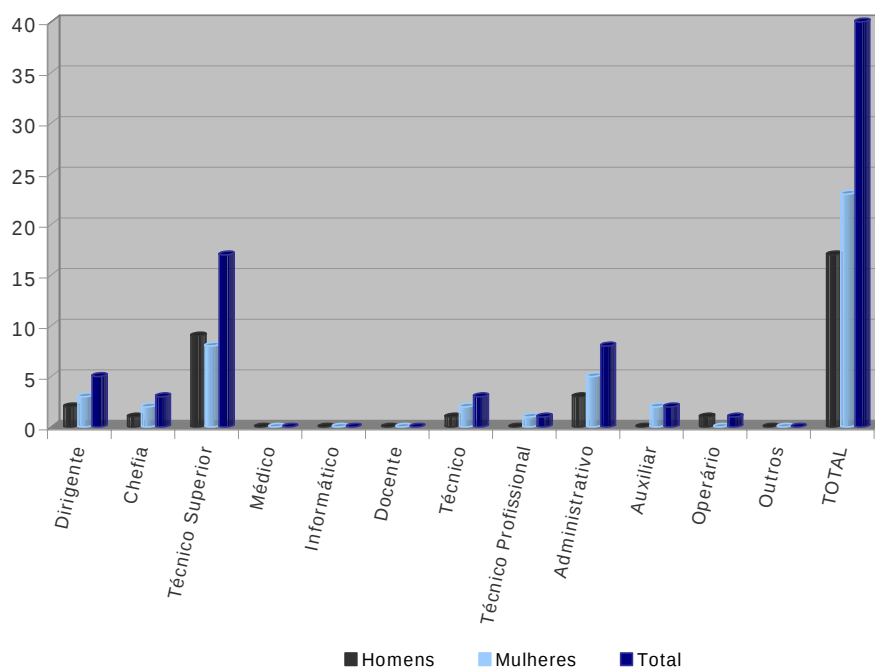
IX – EFFECTIVOS SAÍDOS DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO A SITUAÇÃO NO QUADRO E O SEXO

Em 2007 ocorreram **40 saídas de trabalhadores**, sendo 34 pertencentes a trabalhadores do quadro do Instituto e 6 a trabalhadores fora do quadro. A taxa de saída situa-se nos 8,5 % e a taxa de cobertura (taxa que mostra em que medida as entradas compensaram as saídas) situa-se nos 150%.

Quadro 1.10		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Total de efectivos	Homens	2	1	9	0	1	0	3	0	1	0	17
	Mulheres	3	2	8	0	2	1	5	2	0	0	23
	Total	5	3	17	0	3	1	8	2	1	0	40
Do quadro	Homens	1	1	8	0	1	0	3	0	1	0	15
	Mulheres	2	2	5	0	2	1	5	2	0	0	19
	Total	3	3	13	0	3	1	8	2	1	0	34
De fora do Quadro	Homens	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
	Mulheres	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	4
	Total	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	6

Taxa de Turn Over – 10,6% - exprime o número de rotação de efectivos que entraram e saíram do Instituto.

Efectivos admitidos durante o ano por grupo de pessoal segundo a relação jurídica e o sexo



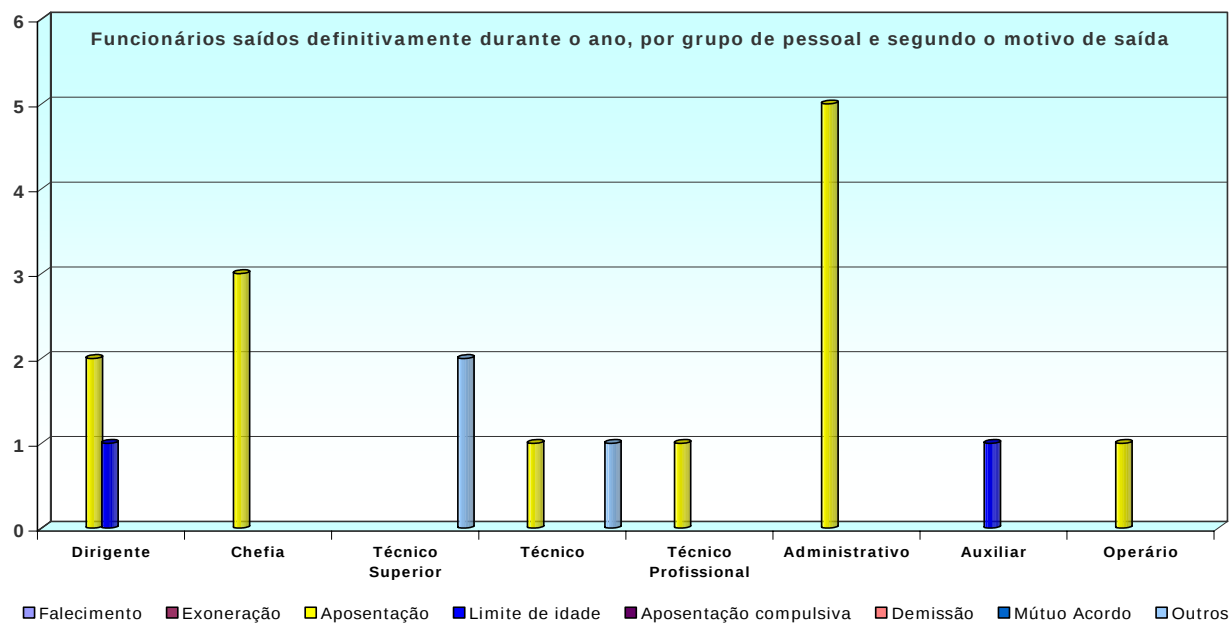
Os grupos de pessoal que registam uma maior saída foram o técnico superior (17 trabalhadores) e o administrativo (8trabalhadores).

X – FUNCIONÁRIOS SAÍDOS DEFINITIVAMENTE DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA

Em 2007, a rubrica com maior incidência no movimento de saídas é a das aposentações com 14 trabalhadores, sendo o grupo profissional administrativo, aquele que regista maior número de saídas.

Das aposentações verificadas apenas duas se reportam a situações de limite de idade dos trabalhadores.

Quadro 1.11	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informá.	Técnico	Técnico Profissional	Admin.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Falecimento											0
Exoneração											0
Aposentação	3	3			1	1	5		1		14
Limite de idade	1							1			2
Aposentação compulsiva											0
Demissão											0
Mútuo Acordo											0
Outros			2		1						3
Total	4	3	2	0	2	1	5	1	1	0	19



XI – PESSOAL EM CONTRATO A TERMO CERTO SAÍDO DURANTE O ANO, POR MOTIVO DE SAÍDA

Considerando os indicadores do quadro 1.13, não se verificam ocorrências no decurso de 2007.

Quadro 1.13	NÚMERO
Caducidade	0
Mútuo acordo	0
Denúncia	0
Rescisão pelo contratado	0
Outros	0
Total	0

XII – VAGAS ORÇAMENTADAS E NÃO OCUPADAS DURANTE O ANO, POR CATEGORIA DE INGRESSO

De acordo com os dados do quadro 1.14 apura-se que das 112 vagas da carreira técnica superior do Quadro Específico, são ocupadas 30 vagas.

Quadro 1.14 - Categorias	Não abertura de concurso	Impugnação do concurso	Vagas não descongeladas	Concurso improcedente	Concurso em desenvolvimento	Outras	TOTAL
Chefe de Repartição	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	82	82
Inspector	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0	0	0	0
Assistente administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar administrativo	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	82	82

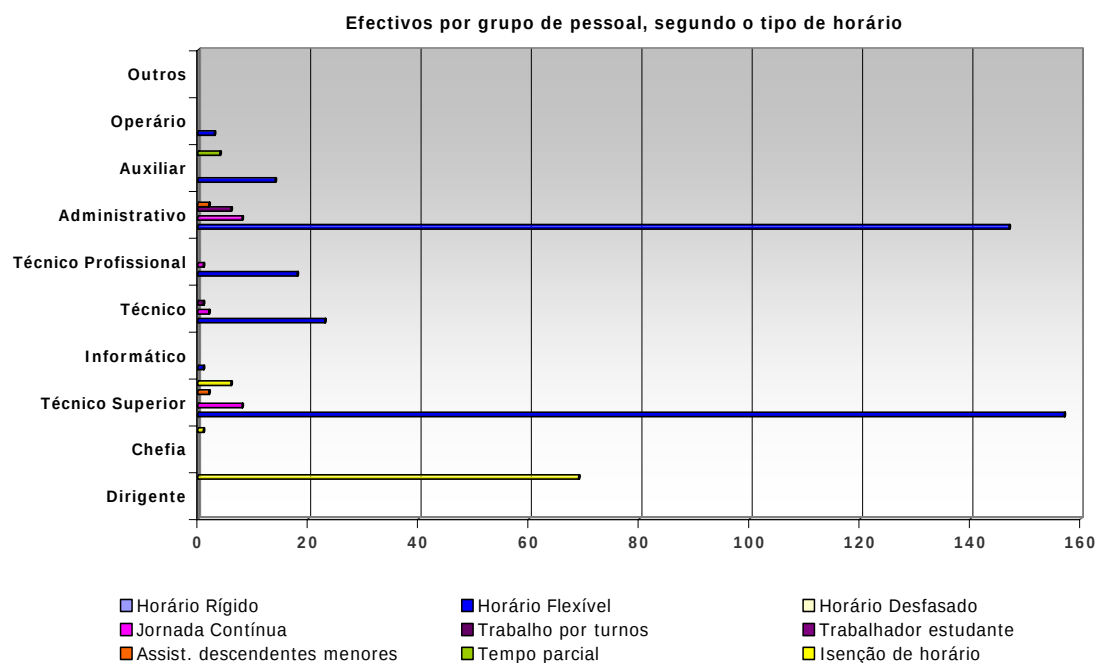
XIII – MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS EFECTIVOS NO SERVIÇO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O MOTIVO E O SEXO

No decurso de 2007 registam-se **25 promoções**, 21 em colaboradores do sexo feminino e 4 colaboradores do sexo masculino. No capítulo de **reconversões e reclassificações** verifica-se apenas duas nos grupos profissionais – técnico superior e técnico.

Quadros 1.15 e 1.16		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Promoções	Homens	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	4
	Mulheres	0	0	5	0	0	2	13	1	0	0	21
	Total	0	0	7	0	0	3	14	1	0	0	25
Promoções por mérito excepcional	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Progressões	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconversões e reclassificações	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
	Total	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Total	Homens	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	4
	Mulheres	0	0	6	0	1	2	13	1	0	0	23
	Total	0	0	8	0	1	3	14	1	0	0	27

XIV – EFECTIVOS POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O TIPO DE HORÁRIO

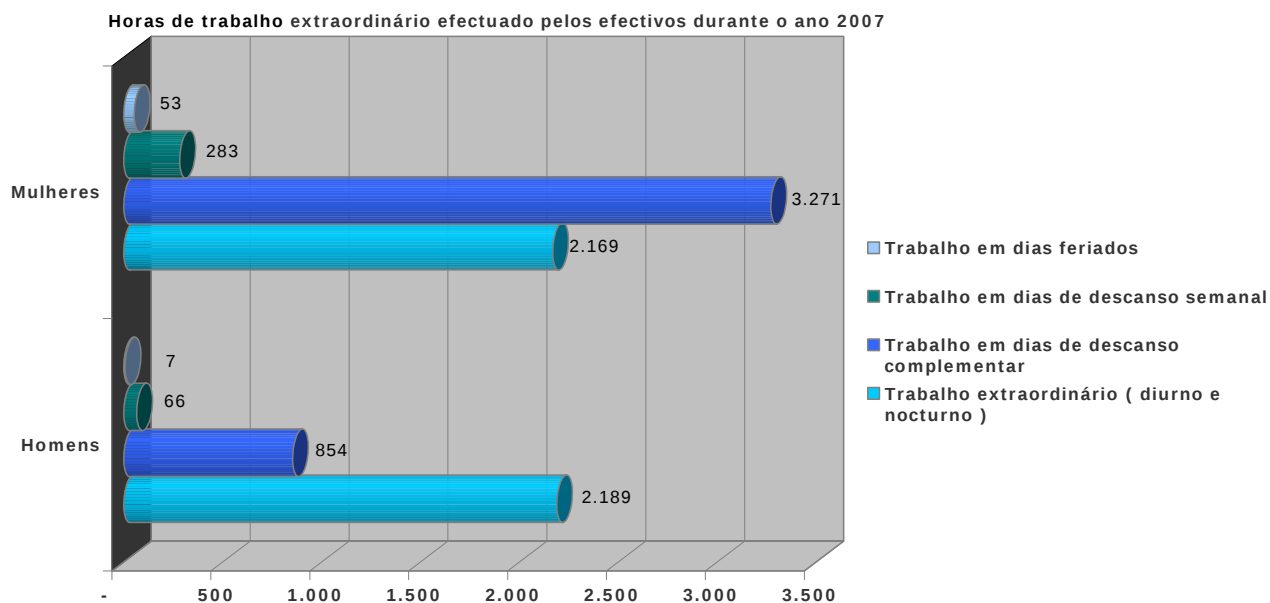
Quadro 1.17	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Horário Rígido											0
Horário Flexível			156	1	23	18	147	14	3		362
Horário Desfasado											0
Jornada Contínua			8		2	1	8				19
Trabalho por turnos											0
Trabalhador estudante					1		6				7
Assist. descendentes menores			2				2				4
Tempo parcial								4			4
Isenção de horário	68	1	6								75
Total	68	1	172	1	26	19	163	18	3	0	471



XV – HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO E FERIADOS EFECTUADAS PELOS EFECTIVOS DO SERVIÇO DURANTE O ANO, SEGUNDO O SEXO

Em 2007 totalizam-se 4.358 horas de trabalho extraordinário (diurno e nocturno), 4.125 de trabalho extraordinário em dias de descanso complementar, 349 em dias de descanso semanal e 60 em dias feriados. Tendo na sua globalidade sido realizadas pelos colaboradores 8.893 horas de trabalho suplementar.

Quadro 1.18	Homens	Mulheres	TOTAL
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	2.189	2.169	4.358
Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	-	-	-
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	-	-	-
Trabalho normal nocturno	-	-	-
Trabalho em dias de descanso complementar	854	3.271	4.125
Trabalho em dias de descanso semanal	66	283	349
Trabalho em dias feriados	7	53	60
Total	3.116	5.777	8.893



BALANÇO SOCIAL

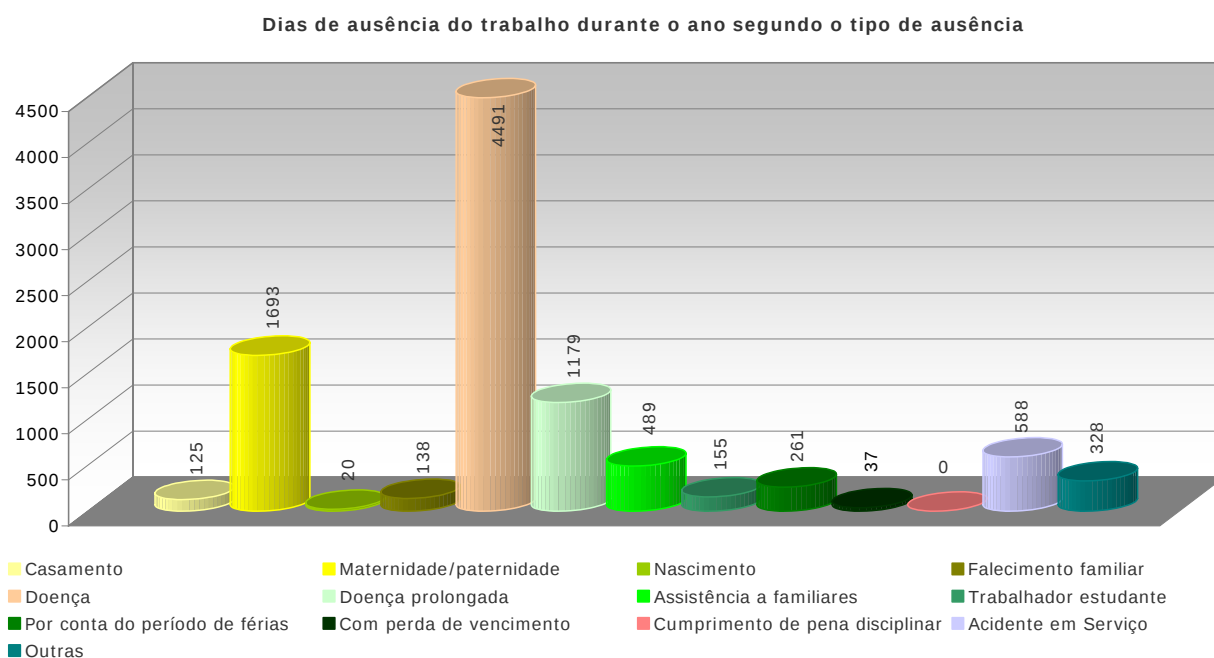
XVI – DIAS DE AUSÊNCIA DO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL SEGUNDO O TIPO DE AUSÊNCIA E O SEXO

Quadro 1.19		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Casamento	Homens	0	0	1	0	0	0	11	0	0	0	12
	Mulheres	15	0	97	0	0	0	1	0	0	0	113
	Total	15	0	98	0	0	0	12	0	0	0	125
Maternidade / Paternidade	Homens	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	30
	Mulheres	425	0	757	0	0	0	481	0	0	0	1663
	Total	425	0	787	0	0	0	481	0	0	0	1693
Nascimento	Homens	5	0	15	0	0	0	0	0	0	0	20
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	5	0	15	0	0	0	0	0	0	0	20
Falecimento de familiar	Homens	2	0	9	0	9	4	16	0	0	0	40
	Mulheres	4	1	26	0	4	12	47	3	1	0	98
	Total	6	1	35	0	13	16	63	3	1	0	138
Doença	Homens	11	25	705	0	7	141	248	39	4	90	1270
	Mulheres	396	23	585	0	284	72	1565	296	0	0	3221
	Total	407	48	1290	0	291	213	1813	335	4	90	4491
Doença prolongada	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	295	0	0	0	0	288	357	239	0	0	1179
	Total	295	0	0	0	0	288	357	239	0	0	1179
Assistência a familiares	Homens	5	0	42	0	0	14	38	0	0	0	99
	Mulheres	11	0	167	0	32	28	139	13	0	0	390
	Total	16	0	209	0	32	42	177	13	0	0	489
Trabalhador estudante	Homens	0	0	0	0	0	0	81	0	0	0	81
	Mulheres	0	0	34	0	24	0	16	0	0	0	74
	Total	0	0	34	0	24	0	97	0	0	0	155
Por conta do período de férias	Homens	1	0	14	0	1	8	24	10	1	0	59
	Mulheres	0	0	40	0	15	21	110	16	0	0	202
	Total	1	0	54	0	16	29	134	26	1	0	261
Com perda de vencimento	Homens	0	0	1	0	0	0	12	1	0	0	14
	Mulheres	0	0	9	0	1	1	1	11	0	0	23
	Total	0	0	10	0	1	1	13	12	0	0	37
Cumprimento de pena disciplinar	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente em Serviço	Homens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	0	0	418	0	1	0	169	0	0	0	588
	Total	0	0	418	0	1	0	169	0	0	0	588
*Outras	Homens	0	0	26	0	0	0	0	43	2	0	71
	Mulheres	3	0	60	0	0	10	11	167	6	0	257
	Total	3	0	86	0	0	10	11	210	8	0	328
TOTAL	Homens	24	25	843	0	17	167	430	93	7	90	1696
	Mulheres	1149	24	1775	0	360	432	2728	745	7	0	7808
	Total	1173	49	2618	0	377	599	3158	838	14	90	9504

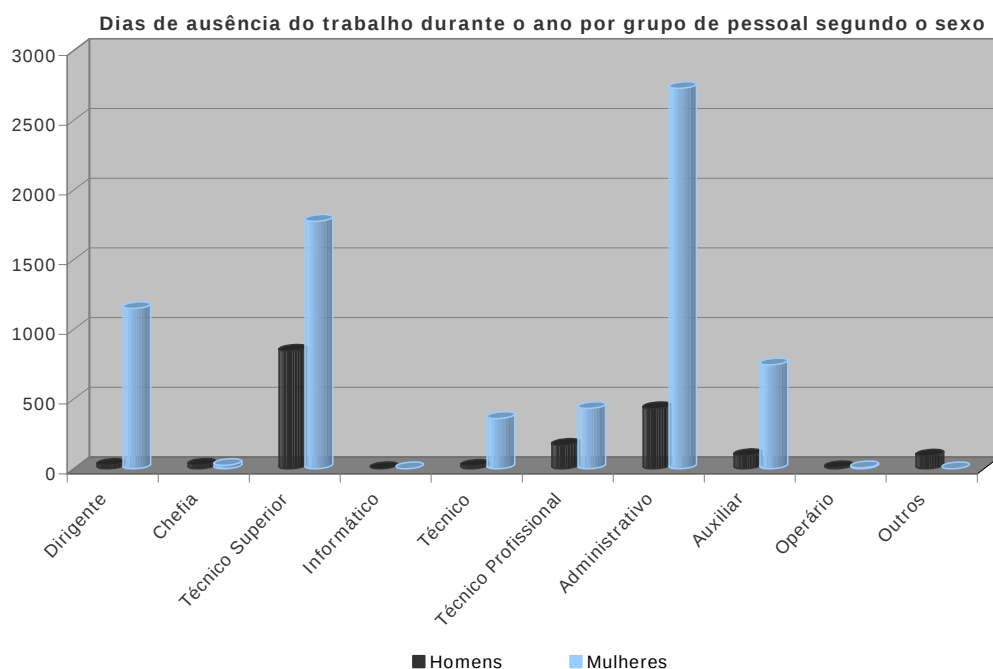
*Outras

- Autorizado entidade patronal;
- Dispensa consultas médicas, tratamento ambulatorio;
- Faltas provas de concurso;
- Cumprimento de obrigações legais;
- Faltas membros de mesas eleitorais;
- Dádiva de sangue;
- Greve de transportes.

Em 2007 são totalizados 9.504 dias de ausência dos trabalhadores (registando-se um decréscimo de 1005 dias comparado com o período homólogo, em que ocorreram 10.509 dias de ausência), sendo a taxa média de absentismo de **4,6 %**. Um decréscimo de **1,9 %** face ao mesmo período do ano transacto.



De acordo com os dados reflectidos no gráfico acima exposto, constata-se que a principal causa do absentismo é atribuído ao tipo de faltas por doença, com 47,3% do cômputo de dias de ausência, seguido das faltas por maternidade/paternidade com 17,8% e doença prolongada com 12,4%.



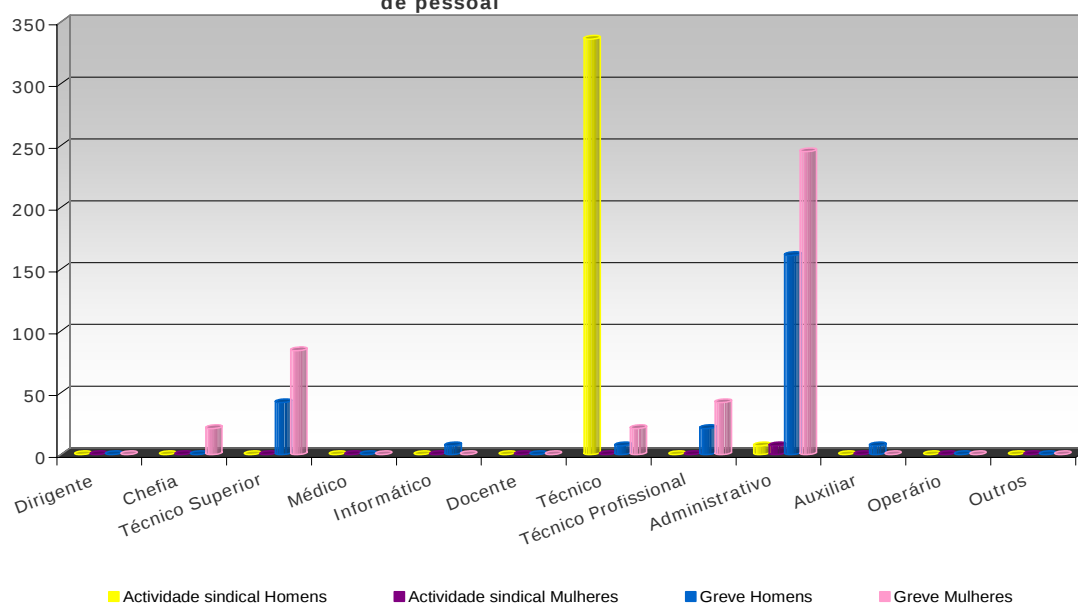
Considerando os grupos de pessoal do Instituto, aqueles que registam um índice maior de ausências são o administrativo com 3158 dias e o técnico superior com 2618 dias.

XVII – HORAS NÃO TRABALHADAS DURANTE O ANO POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE, GRUPO DE PESSOAL E SEXO

Em 2007, o número de horas de ausência por exercício de actividade sindical são de 350 horas e 658 horas por greve, sendo este último aquele que maior impacto tem na taxa de absentismo.

Quadro 1.20		Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Informático	Técnico	Técnico Profissional	Administ.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Actividade sindical	Homens	0	0	0	0	336	0	7	0	0	0	343
	Mulheres	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7
	Total	0	0	0	0	336	0	14	0	0	0	350
Greve	Homens	0	0	42	7	7	21	161	7	0	0	245
	Mulheres	0	21	84	0	21	42	245	0	0	0	413
	Total	0	21	126	7	28	63	406	7	0	0	658

Horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve e sexo segundo o grupo de pessoal



Tendo por base os grupos de pessoal, constata-se que no exercício da actividade sindical o grupo técnico (336 horas) e o administrativo (14 horas) efectuam as maiores ausências. Relativamente às ausências por motivo de greve são o grupo administrativo (406 horas) e técnico superior (126 horas) que mais se destacam.

XVIII – TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO DE 2007

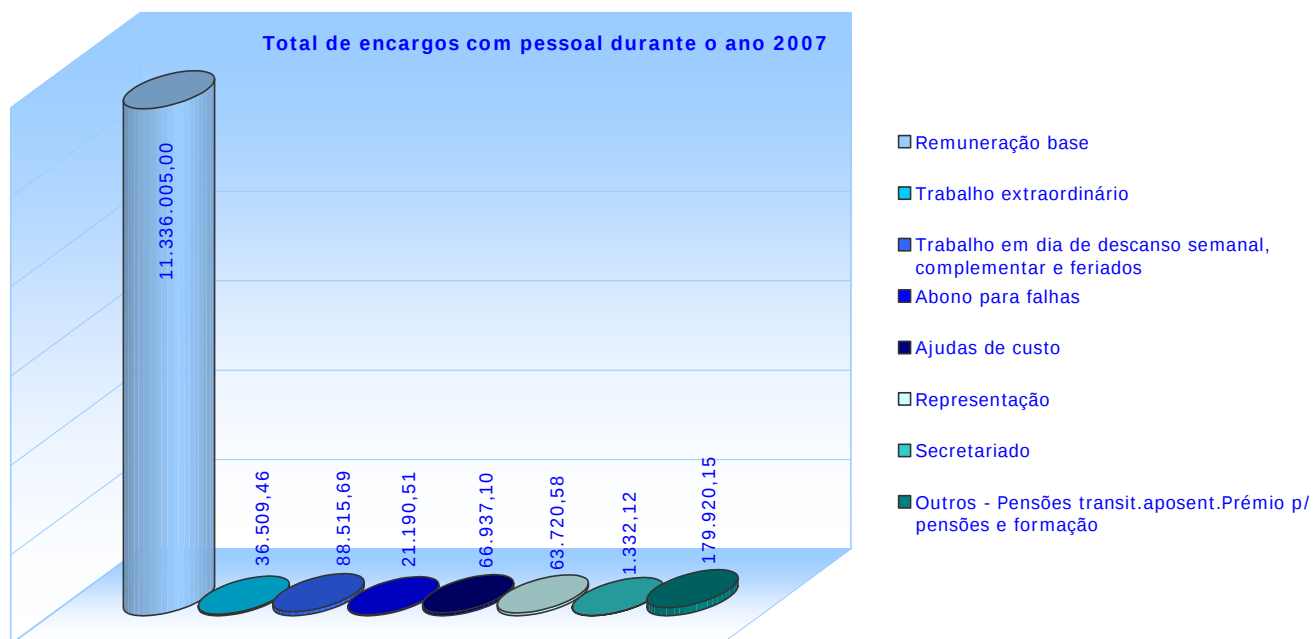
Os custos com pessoal atingem em 2007, a importância de 11.794.130,61 euros, sendo a rubrica “remuneração base” aquela que maior impacto tem no total de encargos com 11.336.005,00 euros, seguido da rubrica Outros – Pensões transitórias, aposentação, Prémio p/ pensões e formação com 179.920,15 euros.

Quadro 2	Montantes
Remuneração base – vencimento; sub. férias e natal; isenção horário e contribuições para a segurança social	11.336.005,00€
Trabalho extraordinário	36.509,46€
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	88.515,69€
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia – Subsídio residência	
Trabalho por turnos – Subsídio de Turno	
Abono para falhas	21.190,51€
Participação em reuniões	
Ajudas de custo – (alimentação e alojamento)	66.937,10€
Transferências de localidade	
Representação	63.720,58€
Secretariado - Gratificações	1.332,12€
Outros – Pensões transitórias, aposentações, Prémio p/ pensões e formação	179.920,15€
Total	11.794.130,61€

Taxa de Remuneração Base – 20.340,29 euros – exprime a média do vencimento base anual por trabalhador (euros/trabalhador).

$$\text{Leque Remuneratório} = \frac{\text{Maior Vencimento Base (ilíquido)}}{\text{Menor Vencimento Base (ilíquido)}} = 8,28$$

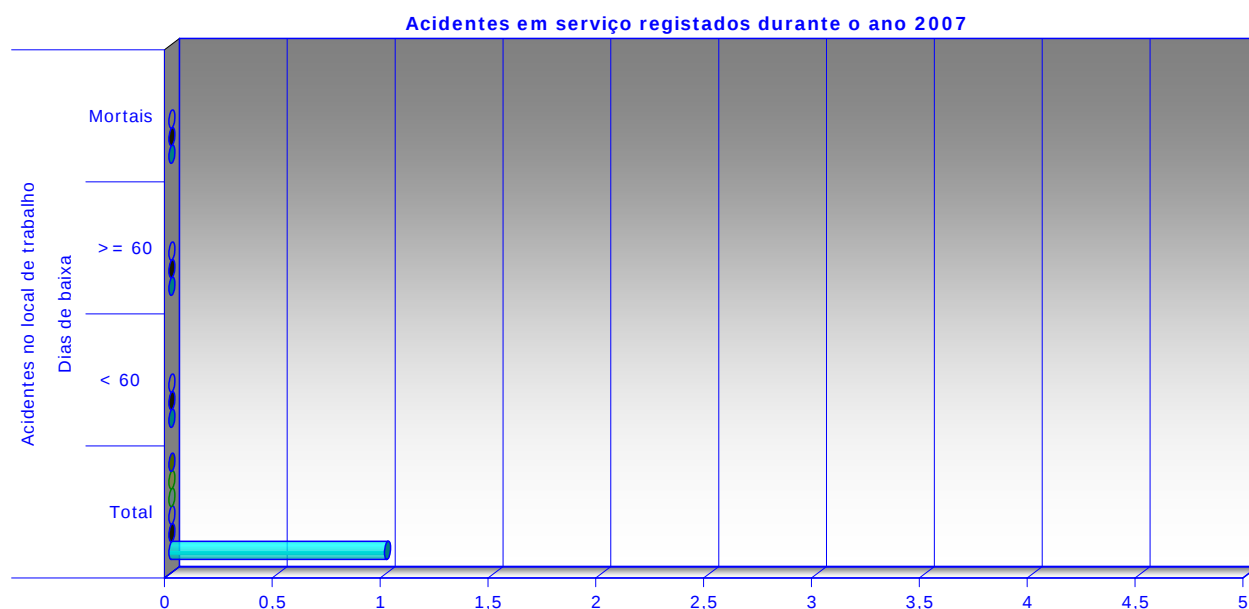
Este indicador relaciona o maior com o menor vencimento base ilíquido. É um valor de referência para avaliação do equilíbrio das remunerações base praticadas no Instituto.

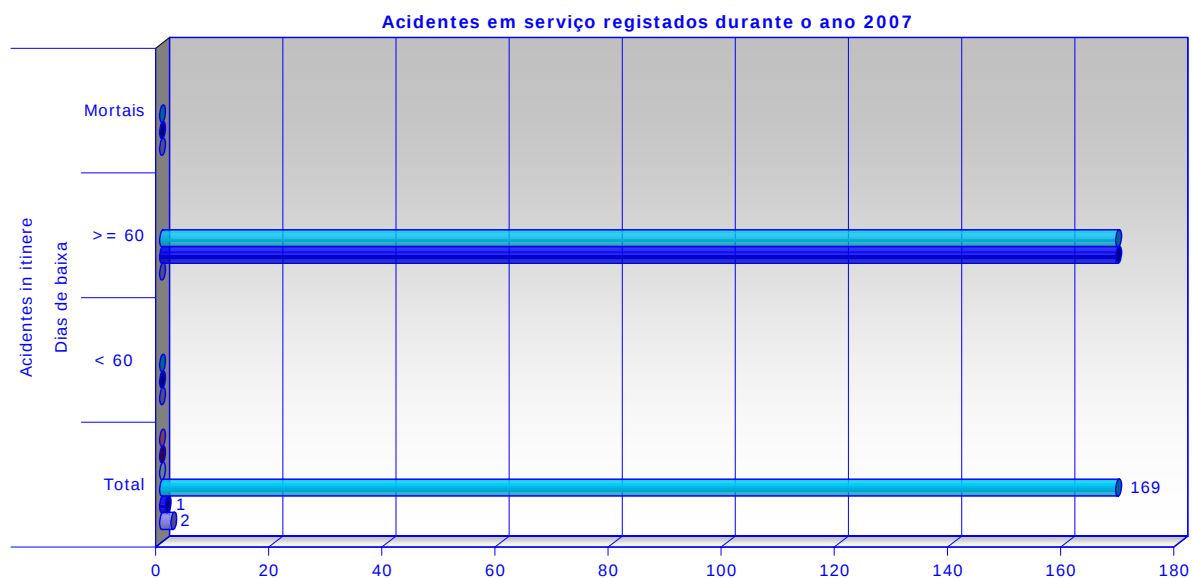


XIX – ACIDENTES EM SERVIÇO REGISTRADOS DURANTE O ANO DE 2007

Em 2007 ocorreram **quatro acidentes em serviço**, um no local de trabalho e três “in itinere”. Dos quais um “in itinere” resulta uma ausência por parte do trabalhador de 169 dias. Desta análise conclui-se que há um decréscimo de três acidentes face ao período homólogo e menos 107 dias de ausência.

Quadros 3.1.1. a 3.1.3	Acidentes no local de trabalho				Acidentes in itinere			
	Dias de baixa				Dias de baixa			
	Total	< 60	>= 60	Mortais	Total	< 60	>= 60	Mortais
Número total de acidentes (s/ baixa)	1	0	0	0	2	0	0	0
Número de acidentes com baixa	0	0	0	0	1	0	169	0
Número de dias perdidos com baixa	0	0	0	0	169	0	169	0





Taxa de incidência de acidentes de trabalho –0,8%, se a percentagem fosse elevada traduziria um nível baixo de segurança nas condições de trabalho.

XX – CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO VÍTIMAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO

Quadros 3.1.4 a 3.1.9		Número de casos
Incapacidade permanente:		0
Incapacidade Permanente absoluta		0
Incapacidade Permanente parcial		0
Incapacidade Permanente absoluta para o trabalho habitual		0
Incapacidade temporária absoluta		1
Incapacidade temporária parcial		0

XXI – SITUAÇÕES DE DOENÇA PROFISSIONAL REGISTADAS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS EFECTIVOS DE SERVIÇO

Quadro 3.2	Tipo de Doença profissional	Número de Casos	Dias de ausência
	Total	0	0

XXII – ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO DE 2007

No ano em análise foram realizados **264 exames periódicos**, tendo sido despendidos na área de medicina do trabalho 13.980 euros. Para além destas actividades foram ainda realizadas **7 visitas aos postos de trabalho**, por parte da funcionária que realiza trabalho nesta área.

Quadro 3.3 – Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo		
	Número	Valor
Exames médicos efectuados:		
Exames de admissão		
Exames periódicos	264	13.980,00€
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina no trabalho		13.980,00€
Visitas aos postos de trabalho	7	0,00€
DESPESA TOTAL		13.980,00€

XXIII – INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA OCORRIDAS DURANTE O ANO DE 2007

De acordo com os dados constantes do quadro 3.4 foi realizada uma reunião anual no âmbito de higiene e segurança e 7 visitas aos postos de trabalho.

Quadro 3.4	Número
Reuniões anuais de higiene e segurança	1
Visitas aos locais de trabalho	7

XXIV – EFECTIVOS RECLASSIFICADOS OU RECOLOCADOS DURANTE O ANO, EM RESULTADO DE ACIDENTES EM SERVIÇO OU DOENÇA INCAPACITANTE

Quadro 3.5	Número de pessoas
Reclassificadas	0
Recolocadas	0

XXV – ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2007

Das actividades desenvolvidas em 2007 pelo Instituto, destaca-se: as 7 acções de formação e de sensibilização desenvolvidas em matéria de segurança e a frequência de 38 trabalhadores nas referidas acções de formação.

Quadro 3.6	Número
Acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança desenvolvidas	7
Pessoas abrangidas por acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança	38

XXVI – CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

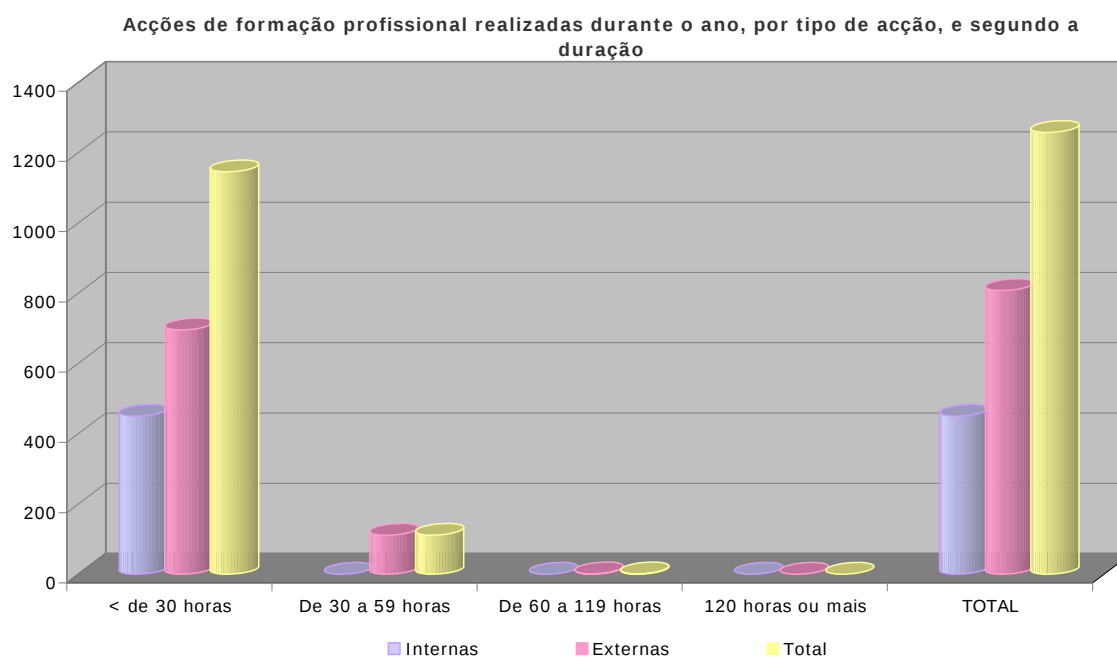
No que diz respeito à prevenção de acidentes e doenças profissionais são totalizados encargos no valor de 13.980,00 euros, que foram totalmente orientados para a realização de exames médicos aos trabalhadores, seguros de acidentes no trabalho e medicina curativa aos trabalhadores do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Quadro 3.7	Valor
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	13.980,00€
Equipamentos de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Total	13.980,00€

XXVII – ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE ACÇÃO E SEGUNDO A DURAÇÃO

Em 2007 realizaram-se 1257 horas de formação, das quais 450 dizem respeito a acções internas e 807 a acções externas.

Quadro 4.1	< de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
Internas	450	0	0	0	450
Externas	695	111	1	0	807
Total	1145	111	1	0	1257



XXVIII – PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO

No ano 2007, ocorreram 1266 participações de colaboradores do IGFSS em acções de formação.

Os grupos de pessoal que frequentaram maior número de acções foram o técnico superior com 578 participações, o dirigente com 295 e o administrativo com 285.

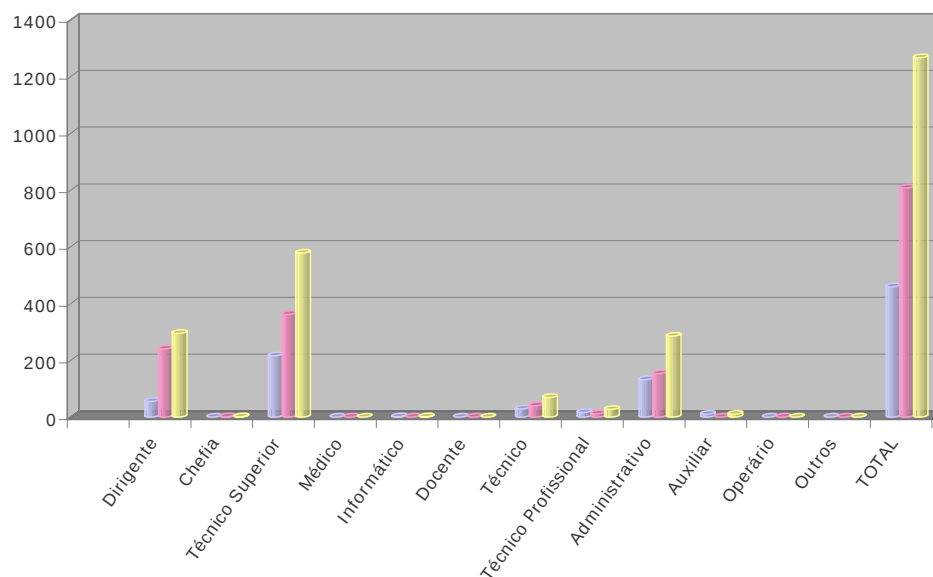
Quadro 4.2	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Inform.	Téc.	Técnico Profissional	Admin.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Participantes em acções internas	55	0	216	1	29	16	132	10	0	0	459
Participantes em acções externas	240	1	362	0	40	11	153	0	0	0	802
Total de participantes em acções de formação	295	1	578	1	69	27	285	10	0	0	1266

XXIX – PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO DE PESSOAL E SEGUNDO O TIPO DE ACÇÃO

Em termos de horas de formação são totalizadas em 2007, **18.488 horas**, sendo o grupo técnico superior aquele com maior volume de horas (8708,5), seguido do dirigente com 4196 horas.

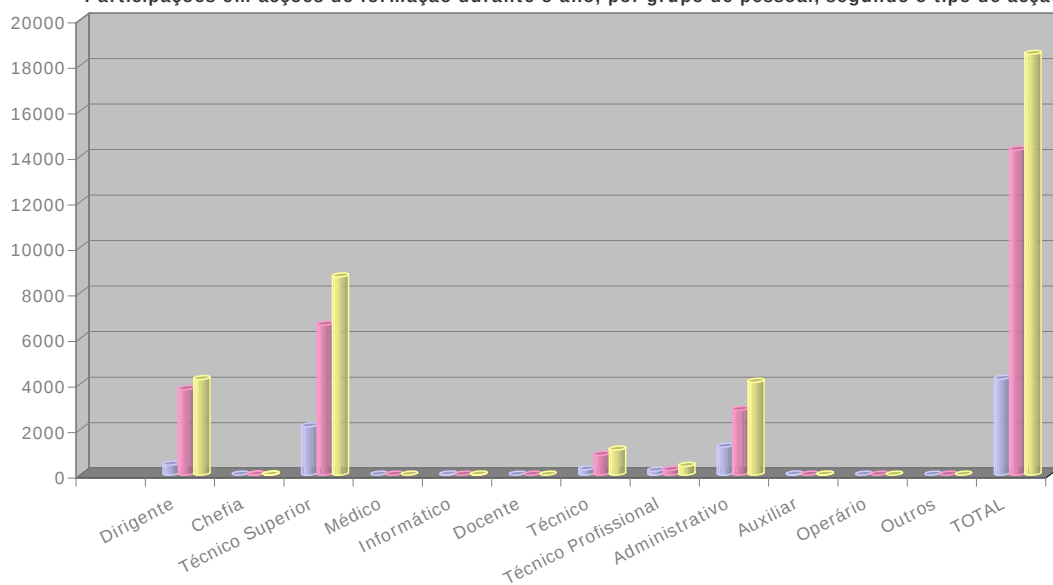
Quadro 4.3	Dirigente	Chefia	Técnico Superior	Inform.	Téc.	Técnico Profissio	Admin.	Auxiliar	Operário	Outros	TOTAL
Horas despendidas em acções internas	439	0	2125	7	232	172	1228	10	0	0	4213
Horas despendidas em acções externas	3757	3	6583,5	0	870	211	2850,5	0	0	0	14275
Total de horas despendidas em acções de formação	4196	3	8708,5	7	1102	383	4078,5	10	0	0	18488

Participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção



■ Participantes em acções internas ■ Participantes em acções externas ■ Total de participantes em acções de formação

Participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção



■ Horas despendidas em acções internas ■ Horas despendidas em acções externas ■ Total de horas despendidas em acções de formação

XXX – DESPESAS ANUAIS COM A FORMAÇÃO

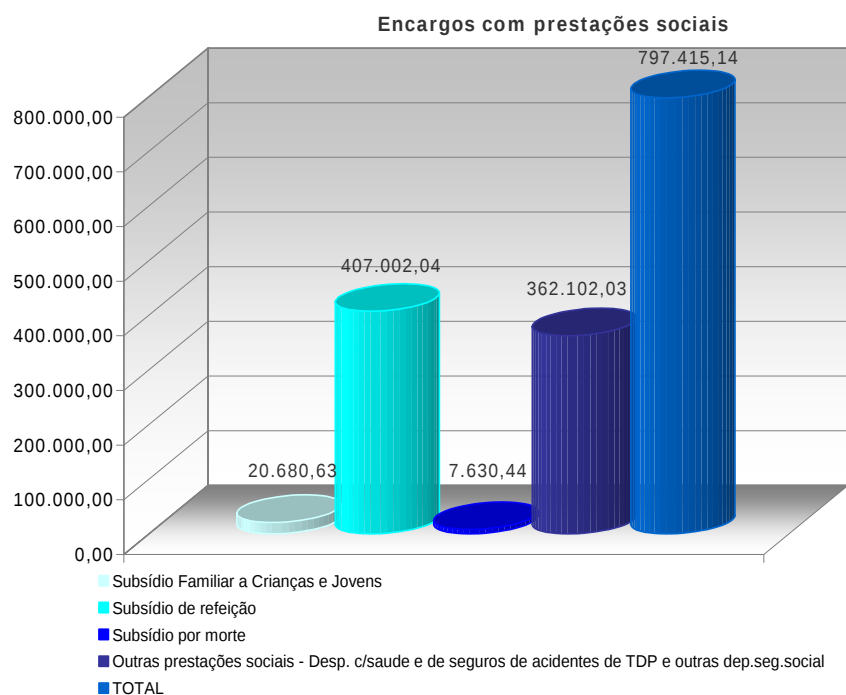
Os custos com a formação dos trabalhadores do Instituto totalizaram **142.389,43 euros**, com despesas em acções externas, não havendo qualquer custo associado às acções internas.

Quadro 4.4	Valor
Despesas com acções internas	0,00€
Despesas com acções externas	142.389,43€
Total	142.389,43€

XXXI – ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

Relativamente aos encargos com prestações sociais são totalizados **797.415,14 euros**, sendo a rubrica relativa ao subsídio de refeição aquela que maior impacto tem no total de despesas com 407.002,04 euros, seguida da rubrica Outras prestações sociais – despesas c/saúde e de seguros de acidentes de TDP e outras despesas de segurança social com 362.102,03 euros.

Quadros 5.1. a 5.11	Montantes
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	20.680,63€
Bonificação, por deficiência, do Subs. Família Crianças e Jovens	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio por assistência de terceira pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio de refeição	407.002,04€
Prestação de acção social complementar – Out. Prestações Familiares	7.630,44€
Subsídio por morte	
Outras prestações sociais – Despesas c/saúde e de seguros de acidentes de TDP e outras despesas segurança social	362.102,03€
Total	797.415,14€



XXXII – OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL

São ainda contabilizados em 2007 encargos respeitantes a outras modalidades de apoio social, no total de 66.646,95 euros para a Sede e 135.551,71 euros para o Ministério SS. Sendo as rubricas com maior impacto as respeitantes a despesas com refeitórios de 51.175,95 euros para a Sede.

Quadro 5.12	Sede	Ministério SS
Grupos desportivos / casas de pessoal	15.471,00€	
Refeitórios	51.175,95€	135.551,71€
Infantários		
Colónias de férias		
Apoio a estudos		
Adiantamentos e empréstimos		
Outras prestações de acção social complementar		
Total	66.646,95€	135.551,71€

XXXIII – RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Do universo de trabalhadores contabilizado em 31.12.2007 (471), encontram-se sindicalizados 110 funcionários, o que corresponde a **23,4 % do total de efectivos**.

Quadros 6.1 e 6.2	
Trabalhadores sindicalizados	110
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

XXXIV – PROCESSOS DISCIPLINARES

No ano em análise e de acordo com os dados do quadro 6.3, não se registaram **processos disciplinares**, a colaboradores do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P..

Quadro 6.3		Número
Processos transitados do ano anterior		
Processos instaurados durante o ano		
Processos transitados para o ano seguinte		0
Processos decididos – Total		0
	Arquivados	
	Repreensão escrita	
	Multa	
	Suspensão	
	Inactividade	
	Aposentação compulsiva	
	Demissão	



SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP